

PERCEÇÃO SOCIAL DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM AVALIADA POR MEIO DE DIFERENTES ESCALAS

Fátima Aparecida Emm Faleiros Sousa¹

Priscilla Hortense²

O objetivo deste experimento foi escalonar a percepção social do enfermeiro pelos métodos de estimação de magnitudes e de categorias e de emparelhamento intermodal (comprimento de linhas). Participaram estudantes do 2º grau e universitários, profissionais atuantes e aposentados em medicina, psicologia, enfermagem e odontologia. Os resultados mostraram que (1) os traços asseado, responsável, limpo, cuidadoso e eficaz ocupam as primeiras posições em termos da percepção social do enfermeiro, enquanto os traços inútil, desonroso, desonesto, irresponsável e odioso ocupam as últimas posições em todas as escalas obtidas pelos diferentes métodos psicofísicos diretos; (2) a escala de percepção social do enfermeiro é válida, estável e consistente e (3) as ordenações resultantes dos métodos produzem posições de percepção altamente concordantes para os diferentes adjetivos.

DESCRITORES: percepção social; psicofísica; escalas

SOCIAL PERCEPTION OF NURSING PROFESSIONAL ASSESSED BY DIFFERENT SCALES

The purpose of this experiment was to scale the social perception of nurses through the methods of magnitude estimation, category estimation and cross-modality matching (line lengths). The study participants were high school and undergraduate students, active and retired medicine, psychology, nursing and dentistry professionals. Results revealed that: (1) the characteristics neat, responsible, clean, careful and efficacious occupied the first positions in terms of nurses' social perceptions, while useless, shameful, dishonest, irresponsible and hateful occupied the last positions on all scales obtained by the different direct psychophysics methods; (2) the scale of nurses' social perception is valid, stable and consistent and (3) the rankings resulting from the three methods produce highly concordant positions of perception for the different adjectives.

DESCRIPTORS: social perceptions; psychophysics; scales

PERCEPCIÓN SOCIAL DE PROFESIONALES DE ENFERMERÍA EVALUADA MEDIANTE DIFERENTES ESCALAS

La finalidad de este experimento fue la de escalonar la percepción social del enfermero a través de los métodos de estimación de magnitudes y emparejamiento cruzado (a lo largo de líneas). Participaron del estudio estudiantes de 2º grado y universitarios, profesionales actuantes y jubilados de medicina, psicología, enfermería y odontología. Los resultados mostraron: (1) los trazos aseado, responsable, limpio, cuidadoso y eficaz ocupan las primeras posiciones en términos de percepción social del enfermero, mientras los trazos inútil, deshonoroso, deshonesto, irresponsable y odioso ocupan las últimas posiciones en todas las escalas obtenidas por los diferentes métodos psicofísicos directos; (2) la escala de percepción social del enfermero es válida, estable y consistente y (3) las ordenaciones resultantes de los métodos producen posiciones de percepción altamente concordantes para los diferentes adjetivos.

DESCRIPTORES: percepción social; psicofísica; escalas

¹ Professor Associado, e-mail: faleiros@eerp.usp.br; ² Doutoranda. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, Centro Colaborador da OMS para o desenvolvimento da pesquisa em enfermagem

INTRODUÇÃO

O método de estimação de magnitudes tem sido utilizado com sucesso na mensuração da gravidade de diferentes enfermidades. Uma lista contendo 126 enfermidades foi elaborada e enviada pelo correio a duas amostras distintas: uma não médica e a outra médica. A tarefa dos participantes consistia em estimar a magnitude da gravidade das enfermidades, assinalando para cada uma delas um número proporcional ao valor de 500 designado à úlcera péptica. Exemplos de algumas enfermidades foram: constipação intestinal, enxaqueca, diarreia, sinusite, acne, astigmatismo, menopausa, menstruação, eczema, alergia medicamentosa, gonorréia, coma, depressão, epilepsia, derrame cerebral, ataque cardíaco, uremia, câncer e leucemia. As duas amostras foram altamente concordantes em suas estimativas de magnitudes de cada uma dessas enfermidades bem como em suas respectivas ordenações. Os resultados também indicaram que as variáveis idade, sexo, estado civil afetam numa extensão maior os julgamentos realizados pela amostra não médica do que aqueles feitos pela amostra médica. Combinando as estimativas de magnitudes de ambas as amostras, verificou-se que a caspa foi a enfermidade que recebeu a menor estimativa, o aborto recebeu estimativa mediana e a leucemia foi a enfermidade que recebeu maior estimativa⁽¹⁾. O mesmo padrão de resultados foi obtido em outros estudos⁽²⁻³⁾.

Em estudo similar, replicou-se⁽⁴⁾ o trabalho original usando uma outra amostra de médicos e analisando as estimativas em função das especialidades médicas. Os resultados mostraram que as estimativas de magnitudes numéricas feitas por médicos de diferentes especialidades não foram significativamente diferentes entre si, exceto, apenas, para cinco enfermidades, indicando, portanto, que a variável especialidade do respondente não é significativa.

Em outro estudo⁽⁵⁾, o objetivo foi escalonar a gravidade de 68 quadros clínicos cirúrgicos por médicos e enfermeiros através do método de estimação de magnitudes. Os dados permitiram concluir que os quadros clínicos-cirúrgicos **aneurismectomia de aorta**, **aneurismectomia cerebral** e **revascularização do miocárdio** foram considerados aqueles de maior gravidade, enquanto que os quadros clínicos-cirúrgicos **adenoidectomia**,

amigdalectomia e **curetagem uterina** os de menor gravidade em todas as escalas obtidas pelos diferentes métodos psicofísicos diretos; o contínuo não métrico de gravidade de quadros clínicos-cirúrgicos possui características protéticas; a relação entre as estimativas do emparelhamento de forças dinamométricas e as estimativas do emparelhamento de comprimentos de linhas é uma função de potência com um expoente não significativamente diferente de 0,77 e finalmente a escala de razão de gravidade de quadros clínicos-cirúrgicos é válida, estável e consistente, pois o expoente obtido através dos emparelhamentos de comprimentos de linhas e de forças dinamométricas não foi significativamente diferente do expoente predito pela propriedade de transitividade das escalas, ou seja, daquele obtido nas tarefas de calibração⁽⁶⁻¹⁰⁾.

Selecionou-se, a partir de estudo prévio⁽¹¹⁾, quinze adjetivos que caracterizam o profissional enfermeiro em nossa sociedade, sendo cinco de maior, cinco de grau neutro e cinco de menor atribuição, sendo que esses adjetivos foram escalonados pelo método de estimação de categorias.

Neste experimento, esses adjetivos selecionados do estudo referido foram escalonados pelos métodos de estimação de magnitudes e de emparelhamento intermodal, envolvendo o contínuo de resposta de comprimento de linhas, além do método de estimação de categorias

O objetivo geral deste experimento foi escalonar a percepção social do enfermeiro por meio de diferentes escalas. Os objetivos específicos foram: (1) comparar as escalas derivadas de julgamentos intervalares (estimativas de categorias) com as escalas derivadas de julgamentos de razão (estimativas de magnitudes e de comprimentos de linhas); (2) verificar através da comparação entre as estimativas de magnitudes (e de comprimentos de linhas) e as estimativas de categorias, se o contínuo não métrico de percepção social tem características protéticas ou metatéticas; (3) verificar se as ordenações dos graus de percepção social derivadas dos três métodos psicofísicos são similares entre si; (4) validar a escala de razão derivada para o contínuo não métrico de percepção social do enfermeiro através do método de emparelhamento intermodal. Como mencionado na introdução, esse método fornece critérios para tal e, como consequência; (5) verificar a estabilidade e/ou equivalência das escalas de razão produzidas através de três modalidades de respostas

diferentes, a saber, numérica sem limites (estimativas de magnitudes), visual (comprimentos de linhas) e numérica com limites (estimativas de categorias) e (6) verificar a estabilidade e/ou equivalência dessas escalas de razão entre as quatro amostras. Para tal, foi feita comparação entre o expoente empírico derivado das estimativas da percepção social do enfermeiro com o expoente predito por Stevens, através de inúmeros métodos psicofísicos.

MÉTODO

Participantes. Amostra foi constituída por 204 participantes, sendo 56 estudantes das segundas e terceiras séries do segundo grau; 44 estudantes universitários dos cursos de graduação em enfermagem, medicina, psicologia e odontologia; 56 profissionais atuantes, sendo eles enfermeiros, médicos, psicólogos e dentistas e 48 profissionais aposentados em enfermagem, medicina, psicologia e odontologia, sendo os profissionais atuantes e aposentados de diferentes especialidades. Foram eliminados outros seis participantes por não compreenderem as instruções, sendo esse fato comprovado através dos valores muito baixos dos coeficientes de determinação (r^2) calculados para cada participante. Todos foram oriundos da cidade de Ribeirão Preto, SP, com idades variando entre 18 e 75 anos e eram ingênuos quanto aos propósitos do experimento. A Tabela 1 mostra o número de participantes/método utilizado/categoria profissional.

Material. Foram elaborados dois blocos contendo, na primeira página, instruções específicas para cada tipo de método psicofísico e nas páginas seguintes uma lista de 15 traços de personalidade resultantes de um estudo⁽¹¹⁾ e respectivas definições, uma trena (marca Lufkin) de 3m/10'de comprimento/largura e caneta.

Procedimento. Foram utilizados os métodos de estimação em categorias, estimação de magnitudes e o método de emparelhamento intermodal, envolvendo o contínuo de resposta de comprimentos de linhas. No procedimento usado no método estimação em categorias, a tarefa dos participantes consistia em assinalar um escore, variando de 0 a 6, a cada traço em função da sua pertinência para caracterizar o enfermeiro em nossa sociedade. O participante foi instruído a assinalar no traço de maior atribuição o escore máximo de 6 e, no de menor, o escore mínimo de 0. Os outros escores

intermediários de 1 a 5, deveriam ser utilizados para indicar graus intermediários de utilização que os traços possuem para caracterizar o enfermeiro. Previamente, não foram estabelecidos os traços de atribuição máxima e mínima, sendo que cada participante estabeleceu apenas 15 estimativas, sendo uma para cada traço de personalidade selecionado do estudo⁽¹¹⁾, sendo 5 traços de maior, 5 de grau neutro e 5 de menor atribuição ao enfermeiro.

No segundo método, a tarefa dos participantes foi assinalar um número a cada traço que fosse proporcional à quantidade de definição que aquele adjetivo tem em relação ao profissional enfermeiro em nossa sociedade. Dessa forma, se o participante julgasse que um dado adjetivo define duas vezes mais o enfermeiro do que um outro adjetivo, ele deveria atribuir a ele um número duas vezes maior. Se julgasse que um dado adjetivo tem metade da pertinência em comparação com um outro adjetivo, deveria assinalar um número que fosse metade do atribuído àquele adjetivo. Os diferentes adjetivos foram apresentados em uma série de quinze, dispostos um a um em cartões separados, em ordem aleatória para cada participante. Cada participante estabeleceu 15 estimativas, sendo uma para cada adjetivo. Estímulo padrão e módulo não foram previamente designados.

Com o método de emparelhamento intermodal, envolvendo o contínuo de resposta de comprimento de linhas, a tarefa dos participantes consistiu em emparelhar um comprimento de linha a cada adjetivo que fosse proporcional à quantidade de definição que aquele adjetivo tem em relação ao profissional enfermeiro em nossa sociedade. Por exemplo, se o participante considerasse que um dado adjetivo define duas vezes mais o enfermeiro do que um outro adjetivo, ele deveria emparelhar um comprimento de linha que fosse duas vezes maior. Se ele considerasse que um dado adjetivo corresponde à metade da definição do enfermeiro em comparação com um outro adjetivo, o participante deveria emparelhar um comprimento que fosse metade. Estímulo padrão e módulo não foram previamente estabelecidos. Os diferentes adjetivos foram apresentados em uma série de quinze e dispostos um a um em cartões separados, em uma ordem aleatória para cada participante. Cada participante estabeleceu 15 estimativas, sendo uma para cada adjetivo.

As instruções dadas para os participantes, independente do método psicofísico utilizado,

requeriam que os julgamentos fossem realizados em termos dos adjetivos atribuídos ao profissional enfermeiro pela maioria da população. As amostras foram independentes, constituídas por 204 participantes, sendo 56 estudantes de segundo grau, dos quais 28 fizeram seu julgamento pelo método de estimação de categorias e 28 fizeram seu julgamento pelos métodos de estimação de magnitudes e de emparelhamento de comprimentos de linhas; 44 estudantes universitários, dos quais 22 fizeram seu julgamento pelo método de estimação de categorias e 22 fizeram seu julgamento pelos métodos de estimação de magnitudes e de emparelhamento de comprimentos de linhas; 56 profissionais atuantes, dos quais 28 fizeram seu julgamento pelo método de estimação de categorias e 28 fizeram seu julgamento pelos métodos de estimação de magnitudes e de emparelhamento de comprimentos de linhas e 48 profissionais aposentados, dos quais 24 fizeram seu julgamento pelo método de estimação de categorias e 24 realizaram seu julgamento pelos métodos de estimação de magnitudes e de emparelhamento de comprimentos de linhas. O experimento foi realizado num laboratório e os participantes fizeram seus julgamentos individualmente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Independente do método psicofísico usado, os traços **asseado**, **responsável**, **limpo**, **cuidadoso** e **eficaz** foram os de maior atribuição enquanto que os traços **inútil**, **desonesto**, **desonroso**, **irresponsável** e **odioso** foram os de menor atribuição. De fato, o coeficiente de concordância de Kendall (W) mostrou que as diferentes amostras foram altamente concordantes quanto à ordenação desses diferentes traços. Os valores do coeficiente de concordância foram $W=0,93$ para o método de EC, $0,95$ para o de EM e $0,95$ para o de EMCL, sendo todos altamente significativos ($p<0,001$).

Como conseqüência dessa alta concordância dos julgamentos feitos pelas diferentes amostras, as estimativas de todos os participantes foram agrupadas para cada método (Tabela 1). Pode-se observar nitidamente que as ordenações, considerando-se cada método, não foram substancialmente diferentes daquelas produzidas pelas diferentes amostras. Como antes, **asseado**, **responsável**, **limpo**, **cuidadoso**

e **eficaz** foram os traços (adjetivos) de maior atribuição e **inútil**, **desonroso**, **desonesto**, **irresponsável** e **odioso** aqueles de menor atribuição.

Tabela 1 - Média aritmética das estimativas de categorias (EC), média geométrica das estimativas de magnitudes (EM), média geométrica dos emparelhamentos de comprimentos de linhas (EMCL) e ordenação das posições (OP) de atribuição julgadas de cada traço, considerando todas as amostras juntas

Traços	EC	OP	EM	OP	EMCL	OP
Asseado	5,57	1º	17,76	1º	12,81	3º
Responsável	5,42	2º	17,46	2º	12,90	1º
Limpo	5,36	4º	17,05	3º	12,08	5º
Cuidadoso	5,40	3º	16,83	4º	12,22	4º
Eficaz	5,09	5º	15,53	5º	12,85	2º
Insatisfeito	2,15	10º	6,67	7º	5,60	7º
Letrado	4,16	7º	4,10	10º	3,45	10º
Melindroso	4,25	6º	8,03	6º	7,48	6º
Pensativo	3,70	8º	5,34	8º	4,96	8º
Temperamental	2,67	9º	4,62	9º	4,09	9º
Odioso	0,43	11º	1,21	12º	1,09	14º
Irresponsável	0,35	12º	1,32	11º	1,30	11º
Desonesto	0,35	13º	1,17	13º	1,13	12º
Desonroso	0,31	14º	1,17	14º	1,12	13º
Inútil	0,22	15º	1,15	15º	1,06	15º

Um coeficiente de concordância aplicado às estimativas efetuadas por meio de cada método, para os quinze adjetivos, mostrou $W=0,96$ ($p<0,001$), indicando, portanto, que a ordenação por postos derivada das estimativas de cada método é altamente concordante. Por exemplo, o adjetivo **inútil** ocupa a 15ª posição e o adjetivo **responsável** ocupa a 4ª posição em todos os contínuos de respostas.

Para verificar se o contínuo de percepção social tem características protéticas ou metatéticas, como ocorre com os contínuos sensoriais aditivos, as médias aritméticas das estimativas de categorias foram projetadas em função das médias geométricas das estimativas de magnitudes e em função das médias geométricas dos emparelhamentos de comprimentos de linhas dos adjetivos. Em coordenadas lineares, a relação entre essas estimativas (estimativas de categorias x estimativas de magnitudes e estimativas de categorias x emparelhamentos de comprimentos de linhas) mostrou leve concavidade descendente. Também, quando as médias aritméticas das estimativas de categorias foram projetadas em função dos logaritmos das médias geométricas das estimativas de magnitudes e em função dos logaritmos das médias geométricas dos emparelhamentos de comprimentos de linhas, a relação mostrou concavidade ascendente.

A Figura 1 mostra claramente essas relações em coordenadas lineares e a Figura 2 em coordenadas monologaritmicas. Consideradas em conjunto, fica demonstrado que o contínuo de percepção social tem características de contínuo protético ou aditivo.

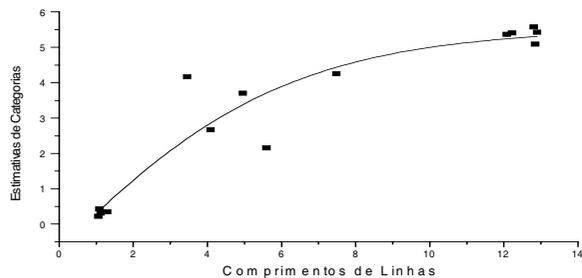


Figura 1 - Relação entre as médias aritméticas das estimativas de categorias e as médias geométricas dos emparelhamentos de comprimentos de linhas da percepção social do enfermeiro em coordenadas lineares

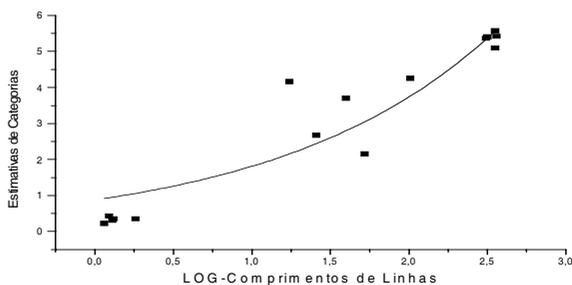


Figura 2 - Relação entre as médias aritméticas das estimativas de categorias e os logaritmos das médias geométricas dos emparelhamentos de comprimentos de linhas da percepção social do enfermeiro

Todavia, existem algumas diferenças fundamentais nos escalonamentos obtidos. Com o método de estimação de categorias pode-se obter a ordenação e a diferença entre os graus de atribuição. Com base nesse método, não se pode afirmar o quanto o grau de atribuição de um dado adjetivo é maior ou menor em comparação ao grau de um outro. Com o método de estimação de magnitudes e emparelhamento de comprimentos de linhas pode-se obter a ordenação, a diferença e, também, as razões entre os graus de atribuições dos diferentes adjetivos. Por exemplo, dos dados apresentados na Tabela 1, considerando-se a média aritmética das médias geométricas das estimativas de magnitudes

dos cinco adjetivos de maior atribuição, quando comparada com a média aritmética das médias geométricas das estimativas de magnitudes dos cinco adjetivos de menor atribuição, pode-se afirmar que o grau de atribuição dos adjetivos que melhor caracterizam o profissional enfermeiro ($EM=17,00$) é aproximadamente dezessete vezes maior que o grau de atribuição dos adjetivos que menos caracterizam esse profissional ($EM=1,00$), ou aproximadamente três vezes maior que o grau de atribuição dos adjetivos de grau neutro ($EM=6,00$).

Com emparelhamentos de comprimentos de linhas o grau de atribuição dos adjetivos que melhor caracterizam o profissional enfermeiro ($EMCL=13,00$), é aproximadamente treze vezes maior que o grau de atribuição dos adjetivos que menos caracterizam esse profissional ($EMCL=1,00$) ou, aproximadamente, duas vezes e meia maior que o grau de atribuição dos adjetivos de grau neutro ($EMCL=5,00$). Como resultado desse escalonamento de razão quaisquer outras razões entre os valores escalares podem ser feitos entre os graus de atribuição dos diferentes adjetivos.

Na Figura 3 as médias geométricas das estimativas numéricas são projetadas em coordenadas logarítmicas em função das correspondentes médias geométricas dos emparelhamentos de comprimentos de linhas para cada traço (adjetivo). Uma reta com uma inclinação (expoente da função de potência) de 1,06 ($r^2= 0,90$) foi ajustada a esses dados pelo método dos quadrados mínimos. Todavia, como o observador tende a restringir a amplitude de seus ajustamentos em função da variável que ele controla, projetou-se na Figura 4, essas médias em coordenadas invertidas, isto é, o emparelhamento de comprimentos de linhas em função das correspondentes estimativas numéricas para cada adjetivo. Esse "efeito de regressão" tem sido verificado em diferentes experimentos e foi analisado⁽¹²⁾. A inclinação dessa reta é igual a 0,91 ($r^2= 0,99$). Tomando a média geométrica das duas inclinações pode se constituir numa maneira apropriada de mediar o efeito de regressão⁽¹³⁾. No presente caso, a média geométrica de 1,06 e 0,91 é 0,98. Nenhuma dessas inclinações, das Figuras 3 e 4, foi significativamente diferente do valor predito de 1,00.

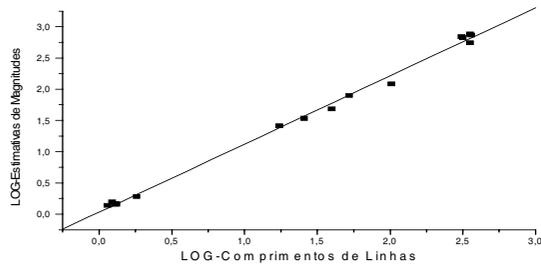


Figura 3 - Relação entre os logaritmos das médias geométricas das estimativas de magnitudes e os logaritmos das médias geométricas dos emparelhamentos de comprimentos de linhas da percepção social do enfermeiro

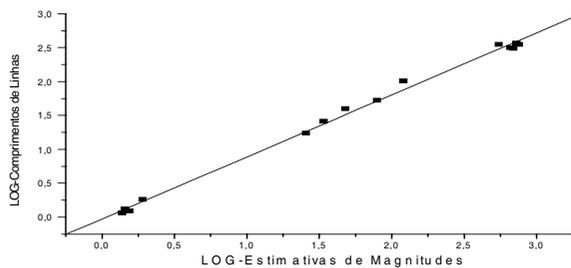


Figura 4 - Relação entre os logaritmos das médias geométricas dos emparelhamentos de comprimentos de linhas e os logaritmos das médias geométricas das estimativas de magnitudes da percepção social do enfermeiro

O expoente médio foi 1,06 (ver Figura 3). Esse valor médio é próximo daquele predito de 1,00 quando estão envolvidas diretamente emparelhamento de comprimentos de linhas e estimativa de magnitudes. A comprovação da equivalência entre o expoente empírico e o predito numa tarefa de calibração, envolvendo sensações entre duas modalidades, constitui-se em forte evidência da validade do método de estimativa de magnitudes e, por conseqüência, da lei de potência ou lei de Stevens. Tanto a força dinamométrica quanto o comprimento de linhas têm sido contínuos freqüentemente utilizados em tarefas de emparelhamento intermodal. Com comprimentos de linhas, a lógica é bastante fácil de apreender. Consistentemente⁽¹²⁻¹⁴⁾ verificado que estimativas numéricas de magnitudes de comprimentos de linhas produzem uma função de potência com expoente muito próximo a 1,00. Dito de outra forma, comprimentos de linhas são linearmente proporcionais aos comprimentos físicos.

Em um estudo⁽¹⁴⁾, abordando o estresse dos alunos de graduação quanto ao cuidado de enfermagem, também se verificou essa consistência entre estimativas numéricas e comprimentos físicos, foi validada a escala de razão dos cuidados de enfermagem por meio do método de emparelhamento intermodal. Foram julgados 15 cuidados de enfermagem. Esse julgamento foi realizado pelos próprios alunos, sendo que a sondagem vesical de demora foi considerada a mais estressante e a verificação de temperatura foi considerada a menos estressante.

A mensuração é o alicerce da ciência. O estudo da mensuração é o estudo da representação das relações empíricas por estruturas matemáticas. Desse modo, a evolução das ciências depende, em boa parte, da evolução técnica dos instrumentos disponíveis aos pesquisadores. Um número considerável de descobertas científicas da humanidade pode ser diretamente atribuído à descoberta ou ao aperfeiçoamento de instrumentos de observação e medida⁽¹⁵⁾. Nesse contexto, insere-se a Enfermagem, como profissão que necessita embasar sua prática clínica em conhecimentos adquiridos por meio de pesquisas com resultados consistentes e confiáveis. Neste estudo, os traços característicos dos enfermeiros foram estabelecidos, ou seja, a percepção social do enfermeiro foi demonstrada por meio do método psicofísico de mensuração, comprovando sua consistência.

CONCLUSÕES

Os dados do Experimento realizado neste estudo permitem concluir que (1) os traços **asseado, responsável, limpo, cuidadoso e eficaz** ocupam as primeiras posições em termos da percepção social do enfermeiro, enquanto os traços **inútil, desonroso, desonesto, irresponsável e odioso** ocupam as últimas posições em todas as escalas obtidas pelos diferentes métodos psicofísicos diretos; (2) as ordenações resultantes de todos os métodos produzem posições de percepção social do enfermeiro altamente concordantes para os diferentes adjetivos; (3) o contínuo não métrico de percepção social tem características protéticas; (4) a variabilidade das estimativas indicadas pelo desvio padrão geométrico é função linear das médias das estimativas de magnitudes (ou das de emparelhamentos de comprimentos de linhas); (5) a relação entre as

estimativas de magnitudes e as estimativas do emparelhamento de comprimentos de linhas é uma função de potência com um expoente não significativamente diferente de 1,0 e, finalmente, (6) a escala de percepção social do enfermeiro é válida, estável e consistente, pois o expoente obtido através dos emparelhamentos de comprimentos de linhas e de estimativas de magnitudes não foi significativamente diferente do expoente predito pela propriedade de transitividade das escalas, ou seja, daquele predito por Stevens através de inúmeros métodos psicofísicos.

Em resumo, os resultados fornecem uma escala de percepção social do enfermeiro, em nível

de mensuração de razão, que é válida, estável e consistente. Sumariando, a escala de razão da percepção social do enfermeiro, baseada nos julgamentos obtidos para as quatro diferentes amostras, evidencia que a percepção social constitui-se num bloco de adjetivos, formando assim o estereótipo do profissional enfermeiro **asseado, responsável, limpo, cuidadoso e eficaz**. Em contraposição, os que menos caracterizam o enfermeiro são **inútil, desonroso, desonesto, irresponsável e odioso**. A concordância entre os valores escalares obtidos de diferentes métodos psicofísicos é elevada, indicando que as escalas são homogêneas e consistentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Wyler AR, Masuda M, Holmes TH. Seriousness of illness rating scale. *J Psychos Res* 1968; 11:363-74.
2. Wyler AR, Masuda M, Holmes TH. Magnitude of life events and seriousness of illness. *Psychosomatic Medicine* 1971; 33:115-22.
3. Volicer BJ, Bohannon MW. A hospital stress rating scale. *Nursing Research* 1975; 24:352-64.
4. Wyler AR, Masuda M, Holmes, TH The seriousness of illness rating scale: Reproducibility. *J Psychos Res* 1970; 14:59-64.
5. Faleiros Sousa FAE, Kamizaki R, Sant'Ana RPM, Giuntini PB. Mensuração da gravidade de quadros clínicos resultantes de cirurgias. *Rev Medicina* 1998; 31:616-25.
6. Faleiros Sousa FAE, Da Silva JA. Uso e aplicação da metodologia psicofísica na pesquisa em enfermagem. *Rev Latino-am Enfermagem* 1996 julho;4(2):147-78.
7. Faleiros Sousa FAE, Da Silva JA. Psicofísica do prestígio social: comparação entre estimação de magnitudes e de comparação aos pares. *Arq Bras Psicol* 1996; 48:69-79.
8. Gescheider GA. *Psychophysics: The Fundamentals*. Mahwah (NJ): LEA; 1997.
9. Pereira LV, Faleiros Sousa FAE. Mensuração e avaliação da dor pós-operatória: uma breve revisão. *Rev Latino-am Enfermagem* 1998 julho-setembro; 6(3):77-84.
10. Pereira LV, Faleiros Sousa FAE. Estimção em categorias dos descritores da dor pós-operatória 1998; *Rev Latino-am Enfermagem* 1998 outubro-dezembro; 6(4):41-8.
11. Faleiros Sousa FAE. Percepção social do enfermeiro. *Rev Latino-am Enfermagem* 2000 janeiro-fevereiro; 8(1):31-4.
12. Stevens SS. On predicting exponents for cross-modality matches. *Perception & Psychophysics* 1969; 6:251-6.
13. Indow T. An example of motivation research applied to product design. *Chosa, To Gijutsu* 1961; 102:45-60.
14. Evangelista RA, Hortense P, Faleiros Sousa FAE Estimção de magnitude do estresse, pelos alunos de graduação, quanto ao cuidado de enfermagem. *Rev Latino-am Enfermagem* 2004 novembro-dezembro; 12(6):913-7.
15. Faleiros Sousa, FAE, Da Silva, JA. A métrica da dor (dormetria): problemas teóricos e metodológicos. *Rev Dor Pesquisa, Clínica e Terapêutica* 2005; 6:469-513.